

LITERATURA INFANTO-JUVENIL: UMA EXPERIÊNCIA PIBIDIANA NA ESCOLA ESTADUAL BELVINDA RIBEIRO

João Olímpio Soares dos Reis.
Professor do Departamento de Educação da Unimontes.
joaoreis1986@hotmail.com

Janice Cordeiro Azevedo da Silva.
Bolsistas do PIBID.
jnaice@gmail.com

Ludmila Soares Mendes
Bolsistas do PIBID
ludmilla@gmail.com

Iza Maria de Souza Fonseca
Professora Supervisora do PIBID
Iza.@gmail.com

Mirlaine Aparecida
Professora Supervisora do PIBID
mirlane@gmail.com

Rejane Silva Fonseca
Professora Supervisora do PIBID.
Silva.fr@gmail.com

Introdução

Este subprojeto tem como objetivo principal constituir-se em mais uma possibilidade para construção do processo ensino e aprendizagem, especificamente na Escola Estadual Belvinda Ribeiro, situada no bairro Santos Reis, periferia da cidade de Montes Claros, Minas Gerais. A referida Escola atende estudantes do Santo Reis, assim como aqueles, que ficam no seu entorno como os bairros do Distrito Industrial, Amazonas, Vila São Francisco, dentre outros. O Pibid é uma oportunidade para construção de um ambiente que permita a divulgação do saber, especialmente tendo como referência a leitura. Ler permite ao leitor alargar horizontes e abrir fronteiras para um mundo mais rico de probabilidades. A literatura infantil refletida e colocada como propulsor educacional, numa escola que possui biblioteca e incentiva a leitura é direcionar esses estudantes para um mundo melhor. Este trabalho visa apresentar as propostas do subprojeto de Pedagogia em Literatura Infanto-Juvenil e algumas de suas experiências.

Objetivos

O subprojeto pretende: proporcionar aos alunos do curso de Pedagogia um contato direto com a realidade escolar; utilizar recursos literários no processo ensino e aprendizagem, proporcionando aos alunos da Pedagogia apreender e vivenciar o espaço escolar; conhecer e selecionar material relativo à literatura infantil, e procurando proporcionar aos estudantes da Pedagogia as possibilidades por meio desse instrumento na sala de aula; fazer leituras de textos proporcionando a variedade interpretativa dos estudantes; e avaliar a construção de um plano pedagógico, que utilize a literatura infantil como metodologia educacional em sala de aula.

Metodologia

O Pibid é uma oportunidade para construção de um ambiente que permita a divulgação do saber, especialmente tendo como referência a leitura. Ler é permitir ao leitor alargar horizontes e abrir fronteiras para um mundo mais rico de probabilidades. A literatura infantil refletida e colocada como propulsor educacional, numa escola que possui biblioteca e incentiva a leitura é direcionar esses estudantes para um mundo melhor. No entanto, percebemos a fragilidade da escola que é gerenciar tal missão, constituindo em um problema crucial para se viver e refletir: como permitir que estes pequenos leitores alarguem seus horizontes e abram fronteiras para um mundo novo que está por vir?

Com o objetivo de responder essas inquietações, o subprojeto de Pedagogia em Literatura Infanto-Juvenil possui quatro fases. A primeira fase constituiu no diagnóstico da Escola. Foi verificado a estrutura e funcionamento da Escola, quando os licenciandos em Pedagogia conheceram a realidade escolar registrando e averiguando aspectos como carga horária do professor regente, calendário escolar e etc.

A segunda fase visou acompanhar e participar das atividades do professor. Para tanto, os licenciandos em Pedagogia assessoraram o professor, participando das atividades escolares no seu cotidiano e colocando-se à disposição quando necessário em atribuições como colaboração na recuperação paralela; elaboração dos materiais a serem utilizados em sala de aula, introduzindo a literatura infantil, entre outras. A terceira fase constituiu na atividade docente, ou seja, os licenciandos participaram das aulas, quando solicitado, juntamente com o professor com o objetivo de conhecer a dinâmica das aulas, a relação professor/aluno, etc. A quarta fase foi propriamente a intervenção prática. Os licenciandos em Pedagogia fizeram as seguintes atividades: elaborar e planejar aulas com criatividade e zelo, trazendo a literatura infantil para a sala de aula; participar das atividades rotineiras do âmbito escolar como avaliações e planejamento, dentre outros; sensibilizar e conscientizar os alunos, assim como os seus pais para a leitura, em especial a literatura infantil; e executar atividades visando recuperar alunos que apresentam fragilidades e dificuldades no conteúdo.

Referências teóricas

A criança na antiguidade era vista como um ser incapaz. Era por meio de seu convívio com os adultos que aprendia seus hábitos e adquiria conhecimentos que a ajudariam em sua vida (ARIÈS, 1981). A criança, hoje, é percebida como alguém que participa ativamente do processo de construção da sua identidade por meio de interações sociais e culturais. Por meio da literatura infantil, a criança descobre um mundo através da fantasia, do lúdico, e do mágico, enriquecendo sua imaginação e despertando-lhe a liberdade de pensamento e a criatividade. Através dela, a criança estabelece uma relação de harmonia entre a fantasia e a realidade, facilitando a compreensão das coisas do mundo adulto e a resolução de conflitos internos. “A literatura infantil é também ludismo, é fantasia, é questionamento e, dessa forma, consegue ajudar a encontrar respostas para as inúmeras indagações do mundo infantil, enriquecendo no leitor a capacidade de percepção das coisas (FRANTZ, 2001, p.16).

Também a literatura permite ao indivíduo receber heranças culturais da sociedade em que vive e entrar em contato com outras culturas, conforme afirma Prates: “Contribui rigorosamente para estimular o imaginário da criança, fonte de auto-realização, espaço a ser desenvolvido e preservado, conduzindo-a ao reconhecimento de si próprio e da realidade circundante (PRATES, 2010, p. 81). Nessa perspectiva, o trabalho se pautou visando promover através da literatura infanto-juvenil um despertar para o imaginário, mas igualmente uma realidade bem concreta e vivida diariamente.

Resultados

A Unimontes já vem desenvolvendo o PIBIB e é visível a alteração, em especial relativa aos estudantes universitários enquanto futuros educadores. Várias escolas públicas de Montes Claros e da região norte mineira foram contempladas, usufruindo das possibilidades impetradas pelo referido programa. Esse subprojeto, em especial, lida com questões relativas à literatura infanto-juvenil e obtém resultados extremamente positivos, sobretudo em relação ao letramento.

Referências

ARIÉS, Philipp. *História Social da Criança e da Família*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

FRANTZ, Maria Helena Zancan. *O ensino da literatura nas séries iniciais*. Rio Grande do Sul: Ijuí; UNIJUI, 2001.

FREUD, Sigmund. *Três ensaios sobre a teoria da sexualidade*. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1990.

PRATES, Adimilson (Org.). *Filosofia, Educação Infantil ao Ensino Médio: Temas e Estratégias Desenvolvidos em Sala de Aula*. Montes Claros: Unimontes, 2010.